



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação entre Escore de Equilíbrio de Berg e Teste de Caminhada de 6 minutos em indivíduos diabéticos.
Autor	LUMA ZANATTA DE OLIVEIRA
Orientador	CAMILA PEREIRA LEGUISAMO
Instituição	Universidade de Passo Fundo

O avanço da longevidade da população brasileira implicou em significativas mudanças no perfil epidemiológico da população. Observa-se que dentre as doenças crônicas tem se notado um aumento na incidência da Diabetes Mellitus^{1,2}. A (DM) é considerada hoje um problema de saúde pública com intensa influência no ponto de vista social e econômico em alguns países do mundo, abrangendo 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos e atingindo 438 milhões de pessoas em 2030³. Dentre as complicações da DM podemos destacar as alterações na capacidade funcional⁴ e proprioceptiva, ocasionando limitações sobre o equilíbrio em diabéticos^{5,6,7}. O objetivo desse estudo foi verificar a associação entre Escore de Equilíbrio de Berg e Teste de caminhada de 6 minutos em indivíduos diabéticos. Estudo piloto, observacional analítico, composto por oito pacientes, com faixa etária de 53 a 81 anos, de ambos os sexos com diagnóstico de Diabetes Mellitus encaminhados pelas secretarias de saúde de dois municípios pertencentes a região norte do estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo foi realizado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UPF. A avaliação conteve um questionário sócio demográfico, o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) e a escala de equilíbrio de Berg (EEB). As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa e as numéricas contínuas como média e desvio padrão. A associação entre o EEB e o percentual do previsto atingido no TC6 foi avaliada utilizando-se o coeficiente de correlação linear de Pearson. A presente amostra foi composta por oito pacientes, 4 (50%) eram mulheres e 4 (50%) eram homens, sendo que a média de idade foi $64,13 \pm 11,19$ anos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi relatada por 4 (50%) pessoas e todos possuíam diagnóstico de DM há menos de 10 anos. Conforme os escores da EEB, pacientes que apresentam pontuação menor de 45 possuem déficit de equilíbrio (Miyamoto ST et.al, 2004). Em nosso estudo apenas 1 (12,5%) paciente apresentou essa alteração. Em relação ao TC6, 2 (25%) dos indivíduos conseguiram atingir a distância prevista (ATS, 2002), no entanto 4 (50%) chegaram próximo do previsto e apenas 2 (25%) percorreram uma distância muito abaixo do previsto. Resultados semelhantes foram encontrados em outra pesquisa, onde, indivíduos com DM não alcançaram o desempenho esperado na distância percorrida no TC6⁸ e em relação à EEB, os pacientes obtiveram uma média de $52,74 \pm 3,16$ pontos, não apresentando risco de quedas⁹. Observou-se correlação positiva, estatisticamente significativa entre o EEB e o percentual do previsto atingido no teste de caminhada de 6 minutos ($r= 0,74$, $p < 0,035$). Na presente amostra, observou-se associação entre EEB e o TC6 em indivíduos diabéticos. Isto é, pacientes que apresentaram alteração de equilíbrio, eram os que apresentaram menor distância percorrida no TC6.